

ADOÇÃO DA LINGUAGEM SIMPLES EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS BRASILEIROS

MARIA EDUARDA ALVES CAVALCANTI¹

JAEL SANÊRA SIGALES GONÇALVES²

¹ *Universidade Federal de Pelotas – me.alvescavalcanti@outlook.com¹*

² *Universidade Federal de Pelotas – jaelgoncalves@gmail.com²*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa investiga a adoção da Linguagem Simples em diferentes contextos sociais, destacando sua relevância em um cenário marcado por desafios linguísticos, como a baixa taxa de alfabetização e a dificuldade de compreensão de textos complexos por grande parte da população brasileira.

Ao reduzir o uso de termos difíceis, a linguagem simples garante a acessibilidade e o entendimento de informações por um público diverso, promovendo uma comunicação mais clara, inclusiva e eficiente.

No Brasil, a realidade educacional do país apresenta desafios significativos, como a baixa taxa de alfabetização e a dificuldade de compreensão de textos complexos por grande parte da população. Esses desafios educacionais têm consequências diretas nas transmissões de mensagem em áreas midiáticas, no campo da saúde, do direito, do ensino, do lazer e da comunicação pública. A baixa taxa de alfabetização e a dificuldade de leitura fazem com que muitos brasileiros não tenham o hábito da leitura, o que impacta negativamente a circulação e a m

compreensão de informações. Para contornar esses obstáculos e alcançar um público mais amplo, torna-se necessária a adoção da Linguagem Simples como uma estratégia comunicativa.

A Linguagem Simples, também conhecida como linguagem clara ou “plain language”, refere-se a um estilo de escrita que busca tornar a comunicação mais compreensível para o maior número de pessoas. Ela envolve o uso de palavras comuns, frases curtas, estrutura de sentenças simples e uma organização lógica do texto (FISCHER, 2020). Ao adotar essa abordagem, os periódicos podem não apenas representar o público diversificado do Brasil, mas também aumentar o engajamento e a compreensão das informações que circulam em diferentes contextos sociais.

Os fundamentos teóricos desta pesquisa baseiam-se na Sociolinguística Interacional (RIBEIRO, 2020; LEITE, 2011), na Análise de Discurso (ORLANDI, 2012; PÊCHEUX, 2011) e na Linguagem Simples (FISCHER, 2020). Dessa forma, pretende-se contribuir para uma compreensão mais profunda das práticas comunicativas, promovendo uma reflexão sobre a adoção deste recurso linguístico, evidenciando os benefícios de uma linguagem acessível para ampliar o alcance e a compreensão da mensagem transmitida.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é qualitativa e exploratória, com o objetivo de investigar a adoção da linguagem simples em diferentes contextos sociais brasileiros. Foram realizadas uma revisão bibliográfica com base em materiais acadêmicos e guias práticos que abordam a aplicação deste instrumento linguístico. Essa revisão buscou mapear os principais conceitos e benefícios da

simplificação linguística.

A fim de coletar os elementos necessários para o estudo, foram realizadas buscas em bancos de dados, bibliotecas digitais e acervos de jornais. A análise considerou aspectos como clareza, acessibilidade e possibilidade de compreensão dos textos formulados.

Por meio de uma análise fundamentada na Sociolinguística e na Análise de Discurso, foram identificadas as estratégias discursivas e os elementos linguísticos presentes nesses materiais. A Sociolinguística foi utilizada para entender a influência de fatores como classe social e nível educacional impactam a compreensão e o uso da linguagem. A Análise de Discurso permitiu identificar como a escolha das palavras e estruturas discursivas pode influenciar a inclusão ou exclusão de determinados grupos sociais.

Além das teorias mencionadas, foi explorada a área da Linguagem Simples para demonstrar a importância da simplificação e acessibilidade da linguagem em diferentes contextos sociais brasileiros. Nesse âmbito, foram investigadas políticas linguísticas que promovem a popularização da linguagem simplificada.

Essas abordagens permitiram uma visão ampla sobre como a linguagem simples não apenas facilita a compreensão, mas também desempenha um papel importante na construção de discursos mais inclusivos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os objetivos desta pesquisa, foi possível perceber que a adoção da linguagem simples em diversos contextos sociais promove maior acessibilidade e compreensão, especialmente para grupos com baixo nível de escolaridade.

A análise demonstrou que os textos redigidos em uma linguagem acessível e cotidiana facilitam significativamente a compreensão por parte de diferentes públicos, confirmando a eficácia da linguagem simples como uma estratégia de democratização da informação. Sincronicamente, a análise dos textos revelou que a Linguagem Simples implica em uma reorganização discursiva, onde termos técnicos e construções complexas são substituídos por estruturas mais acessíveis.

Assim, conclui-se que a adoção da linguagem simples é um importante avanço, mas que deve ser utilizada de forma criteriosa, considerando os contextos e as possíveis implicações discursivas de sua implementação.

4. CONCLUSÕES

A Linguagem Simples não é apenas uma questão de clareza textual, mas também de inclusão social. Ela permite que informações sejam acessíveis a um público que de outra forma poderia ser excluído. Ao garantir que as diferentes informações sejam compreensíveis, estamos também garantindo que uma parcela maior da população possa participar plenamente da discussão e da compreensão de variadas situações do cotidiano.

Este estudo, ao analisar as práticas linguísticas, contribuirá para um melhor entendimento de como a comunicação pode ser ajustada para ser mais inclusiva e eficaz. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam orientar futuras políticas editoriais e práticas linguísticas, promovendo uma comunicação mais democrática e acessível.

Dessa forma, a pesquisa não só busca compreender a eficácia da Linguagem Simples em diferentes contextos, mas também visa contribuir para a adoção de linguagens mais inclusivas que beneficiem toda a sociedade, promovendo a equidade e a inclusão no acesso à informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FISCHER, Heloisa. **Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania**. Rio de Janeiro: Com Clareza, 2018.

FISCHER, Heloisa. **Só é acessível se der para entender**. In: **Acessibilidade cultural: atravessando fronteiras** [recurso eletrônico]. Org. Desirée Nobre Salasar, Francisca Ferreira Michelin. Pelotas: Ed. da UFPel, 2020. ISBN: 978-65- 86440-26-3.

LEITE, Jan Edson Rodrigues. **Sociolinguística interacional e a variabilidade cultural da sala de aula**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

RIBEIRO, Branca Telles. **Sociolinguística Interacional: perspectivas inspiradoras e desdobramentos contemporâneo**. Rio de Janeiro. Mórula Editorial. 2020. 386 p.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. Pontes, 2012.

PÊCHEUX, Michel. **Análise de discurso**. Pontes, 20